VINCI COMPASS

Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2026

Sumário

Informações Gerais 3
Visão Geral do Fundo 3
Destaques 3
Comentários do Gestor 4
Cenário Macroeconômico 4
Atualizações sobre o desempenho do Fundo 5
Panorama Setorial[1] 6
Soja 6
Boi 6
Açúcar 8
Etanol 8
Milho 10
Performance do Fundo 11
Resultado e Distribuição de Rendimentos 11
Rentabilidade da Cota Patrimonial 12
Carteira do Fundo 13
Portfólio 13
Carteira de Crédito 15
Glossário 17
Contato RI 17













Vinci Crédito Agro Fiagro-Imobiliário – VICA11
Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2026

VINCI COMPASS

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Cogestores
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Início do Fundo
09/04/2022

CNPJ
44.614.833/0001-18

Tipo Anbima – foco de atuação
TVM Híbrido Gestão Ativa

Público-alvo
Investidores em Geral

Valor Patrimonial da Cota (31-08-26)
R$ 10,33

Número de Cotistas
6.666

Quantidade de Cotas
38.333.953

Taxa de Administração
1,10% a.a.

Taxa de Performance
10% sobre o que exceder a taxa DI, acrescida de um spread de 1,00% ao ano.

Destaques

49

ATIVOS EM CARTEIRA

O Fundo possui 49 ativos em carteira atualmente, apresentando um portfólio diversificado por segmento e região.

99

EXPOSIÇÃO AO CDI (%)

Do volume alocado, 99% estão em operações indexadas ao CDI e 1% indexado ao IPCA.

0,095

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS (R$/COTA)

O Fundo anunciou uma distribuição de rendimentos no valor de R$ 0,095/cota em agosto/26, o que representa um *dividend yield* anualizado de 11,1% a.a. calculado sobre a cota patrimonial de fechamento do mês.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Nos Estados Unidos, o principal driver dos últimos meses foi a forte oscilação das expectativas para a política monetária do Fed, que oscilou entre a precificação de cortes de juros, diante de sinais fracos do mercado de trabalho, e de altas, quando a criação de empregos voltou a surpreender e o choque do petróleo associado à guerra no Irã pressionou a inflação. Mais recentemente, porém, o payroll de julho voltou a mostrar fraqueza (destruição líquida de 23 mil vagas, com revisões que reduziram a média de doze meses para perto de 20 mil), sem ainda configurar uma onda de demissões, mas sinalizando enfraquecimento da demanda por trabalho. O próximo payroll será decisivo para a decisão do Fed em setembro: um novo número fraco reduziria a probabilidade de alta de juros, tenderia a enfraquecer o dólar e criaria um ambiente externo mais favorável para emergentes, com potencial de apreciação do real e menor pressão inflacionária no Brasil.

No Brasil, a atividade segue em desaceleração gradual, com expectativa de crescimento de cerca de 1,5% em 2026, após anos de expansão acima do potencial que exigiram uma política monetária excepcionalmente restritiva. A necessidade de juros reais tão elevados, o Banco Central estima a taxa neutra em torno de 5%, contra um juro real de curto prazo que chegou a ~11% e ainda está próximo de 10%, decorre do desalinhamento entre as políticas monetária e fiscal, agravado pela expansão fiscal iniciada com a PEC da Transição em 2023. Esse quadro começou a mudar: a sazonalidade eleitoral concentrou gastos na primeira metade de 2026, com recuo das despesas a partir de junho, enquanto a arrecadação cresce acima do PIB, impulsionada pelas receitas do petróleo, levando o resultado primário para perto de zero. A melhora é relevante, mas ainda insuficiente para estabilizar a relação dívida/PIB dado o patamar elevado dos juros, o que mantém o país mais vulnerável a choques externos, como uma eventual retomada de alta de juros nos EUA.

Do lado da inflação, a desaceleração da atividade já ajuda a conter a inflação de serviços, apesar de o expressivo crescimento do crédito consignado ter impacto líquido menor do que parece, em boa parte, substitui dívidas mais caras em vez de adicionar consumo novo, enquanto a inadimplência das famílias segue elevada. O câmbio também deve seguir como vetor favorável: o país mantém superávits comerciais elevados, com a expansão do pré-sal levando as exportações de petróleo dos atuais US$ 67 bilhões/ano a uma possível aproximação de US$ 100 bilhões, criando um fluxo estrutural de dólares que torna o real mais resiliente. Essa combinação de atividade abaixo do potencial, inflação de serviços em queda e posição externa mais favorável sustenta a continuidade do ciclo de cortes da Selic, ainda que de forma gradual, cortes de 25 pontos-base por reunião podem levar a taxa a 13,25% ao final do ano. A partir daí, a extensão do ciclo em 2027 dependerá da política fiscal do próximo governo: direcionar a receita extraordinária do pré-sal para redução da dívida, em vez de novos gastos, seria decisivo para reduzir o prêmio de risco e permitir uma convergência mais ampla dos juros ao nível neutro.

Atualizações sobre o desempenho do Fundo

No mês de agosto, o Fundo gerou um resultado caixa de R$ 0,1721/cota, que foi influenciado pelo fluxo sazonal de recebimentos de amortizações dos papéis.

Em 31/08/2026, foi anunciada a distribuição de rendimentos mensais no valor de R$ 0,095/cota, o que corresponde a um *dividend yield* anualizado de 11,1% a.a., calculado com base na cota patrimonial de fechamento do mês de agosto do Fundo.

Nesse mês de agosto, o fundo realizou uma aquisição de uma CPRF emitida pelo Grupo Giongo no valor de R$ 9,0 milhões. O grupo está localizado no Mato Grosso e tem sua atividade com foco em grãos e pecuária. A emissão conta com uma taxa de CDI + 5,0% com prazo de 5 anos, além de garantia de alienação fiduciária de imóveis e aval dos acionistas. Essa operação representa 2,3% do PL do fundo.

Monitoramento dos ativos

Em relação ao devedor Trebeschi, após a conclusão da reestruturação do fluxo da operação, o ativo se encontra adimplente. Vale lembrar que a operação conta com garantias de alienação fiduciária de fazendas, cujo os valores superam o saldo devedor.

Em relação ao devedor Heliomar Martins, realizamos a reestruturação do ativo para o fundo Fiagro Terras Agrícolas e iniciamos o processo de execução da garantia. A operação conta com alienação fiduciária de terras produtivas com razão de garantia acima do saldo devedor.

Em relação ao CRI Serpasa, já iniciamos o processo de execução das garantias que incluem alienação fiduciária de imóveis não-operacionais, cessão de recebíveis, alienação fiduciária de ações da Companhia e aval dos acionistas.

Em relação ao CRA Lermen, após o inadimplemento das parcelas, iniciamos junto com nossos assessores legais o processo de execução das garantias, que incluem alienação fiduciária de imóveis que contam com um valor acima do saldo devedor, e aval das pessoas físicas do grupo.

Sobre a CPRF Mattei-Malage, ainda estamos em discussão judicial com o devedor e não temos nenhuma atualização relevante. A operação conta com garantia em penhor de grão e AF de terras, que são objeto do processo judicial.

Panorama Setorial[1]

Soja

O mês de agosto encerrou com valorização expressiva da soja. Isso porque, o movimento de alta foi sustentado por uma combinação de fatores de demanda global firme e as incertezas quanto aos possíveis efeitos do El Niño sobre a safra 2026/27.

O Indicador CEPEA/ESALQ Paranaguá atingiu média de R$ 159,76 por saca de 60 kg em 28 de agosto, o maior valor nominal diário desde 21 de abril de 2023. No Paraná, o Indicador CEPEA/ESALQ encerrou a R$ 151,32 por saca de 60 kg na mesma data, também o patamar nominal diário mais alto desde 21 de março de 2023.

No campo, as atenções voltam-se novamente às condições climáticas e às negociações para a próxima safra. Vale destacar que o plantio da safra 2026/27 pode ter início já no começo de setembro em algumas regiões do Paraná e de São Paulo, uma vez que, segundo a Embrapa, o vazio sanitário da soja se encerra em 31 de agosto nessas áreas.



[1]**Fontes: CEPEA/Esalq, StoneX, Datagro, Conab.**

Boi

O mercado de reposição de gado no Brasil segue em trajetória de alta ao longo de 2026, com valorização tanto do bezerro quanto do boi magro. Esse movimento é resultado da oferta mais restrita de animais, influenciada pela maior retenção de fêmeas.

Entre as categorias, o bezerro apresentou a valorização mais expressiva no período, superando inclusive a alta do boi gordo. Já os preços do boi magro, embora firmes, avançaram de forma mais moderada. No comparativo de janeiro a agosto — com valores deflacionados pelo IGP-DI de julho —, o Indicador CEPEA/ESALQ do boi gordo (São Paulo) subiu 5,89%, enquanto o boi magro avançou 1,77% no mesmo intervalo. O bezerro (Indicador CEPEA/ESALQ – Mato Grosso do Sul) registrou a maior alta, de 7,83%.

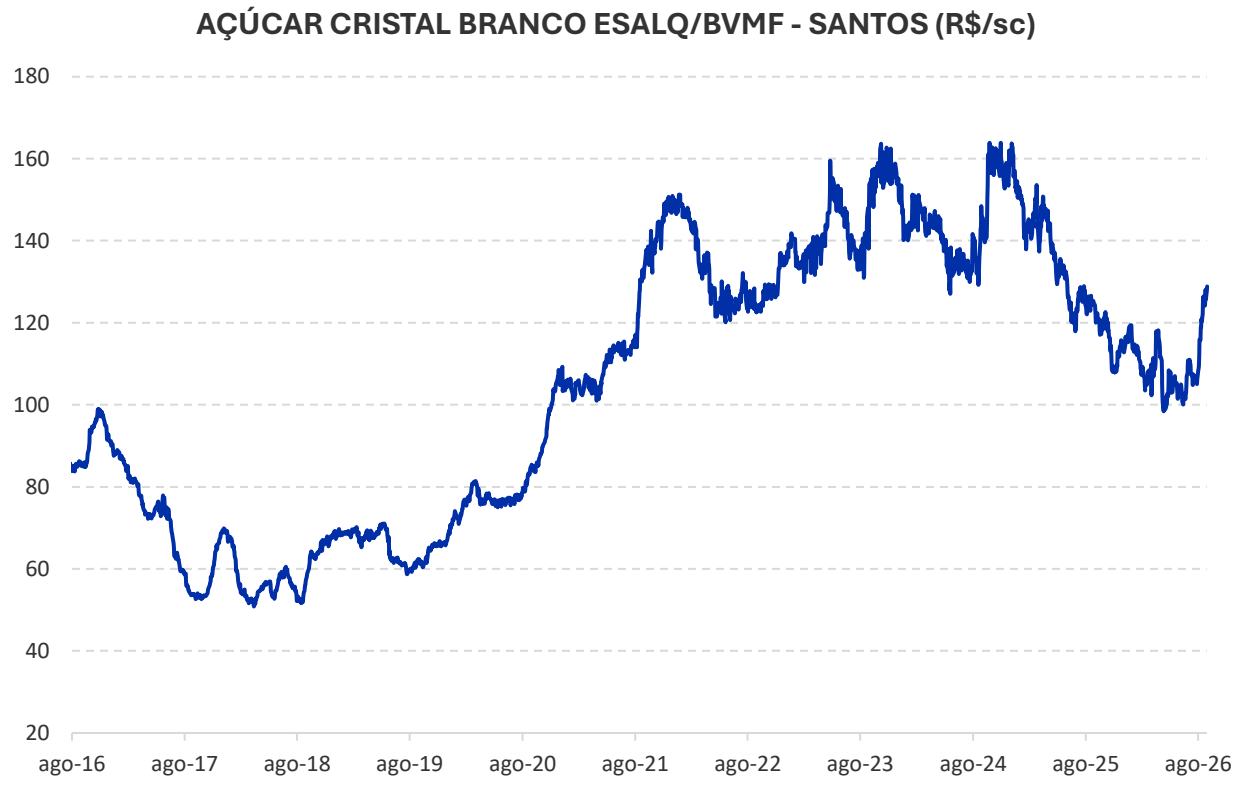


Açúcar

Os preços do açúcar cristal branco seguiram em forte alta em São Paulo ao longo de agosto. O Indicador CEPEA/ESALQ do açúcar cristal branco (Icumsa de 130 a 180) atingiu média de R$ 113,75 por saca de 50 kg em 31 de agosto, avanço expressivo de 24,32% frente ao fechamento de 31 de julho. O principal suporte para os preços veio do mercado internacional com os contratos de açúcar bruto para outubro/26 encerrando a 18,19 centavos de dólar por libra-peso em 27 de agosto, o maior patamar desde meados de abril de 2025.

O movimento de alta tem sido sustentado pelas projeções de menor oferta global de açúcar na próxima temporada (2026/27). A Green Pool Commodity Specialists elevou sua estimativa de déficit mundial para 3,2 milhões de toneladas, enquanto o Itaú BBA projeta déficit de 1,4 milhão de toneladas na produção global em 2026/27. Já a trading Czarnikow antecipa um déficit de 2,9 milhões de toneladas para a safra 2027/28.

No mercado doméstico, dados da Unica apontam que a moagem de cana no Centro-Sul somou 38,53 milhões de toneladas na primeira quinzena de agosto, retração de 4,22% frente ao mesmo período da safra anterior. Ainda assim, com cerca de 75% do açúcar de exportação da temporada já precificado pela região Centro-Sul até julho, segundo a Archer Consulting, a recente valorização dos preços domésticos abre espaço para novas fixações voltadas às safras 2026/27 e 2027/28.



Etanol

O mercado de etanol registrou, em agosto, o primeiro avanço médio de preços na safra 2026/27 em São Paulo. Considerando as semanas cheias do mês, o etanol hidratado teve preço médio de R$ 2,2020 por litro, alta de 3,11% frente a julho. Já o etanol anidro, levando em conta apenas os negócios no mercado à vista, registrou média de R$ 2,4750 por litro, avanço de 1,59% no período.

A valorização está associada às previsões de chuva para setembro no Centro-Sul, que podem interromper as atividades industriais, e à alta dos preços do açúcar no mercado internacional, em meio às preocupações com uma possível menor disponibilidade nos países produtores.

ETANOL HIDRATADO
CEPEA/ESALQ (R$/litro)



ETANOL ANIDRO
CEPEA/ESALQ (R$/Litro)



Milho

Mesmo com a colheita da segunda safra próxima do fim e as estimativas apontando para produção recorde, os preços do milho registraram alta expressiva em agosto. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas/SP) subiu 7,63% entre 31 de julho e 31 de agosto, com a saca de 60 kg encerrando a R$ 70,23 no dia 31 — o maior valor nominal desde 1º de abril de 2026.

No mercado externo, a combinação de seca e altas temperaturas nos Estados Unidos levantou dúvidas quanto ao potencial produtivo da safra norte-americana, dando suporte às cotações. Esse movimento de alta se refletiu nos preços praticados nos portos brasileiros no fim de agosto.

Nas exportações, dados da Secex apontam que o Brasil embarcou 3,43 milhões de toneladas nos primeiros 15 dias úteis de agosto. Mantido esse ritmo até o fim do mês, os embarques podem alcançar 4,8 milhões de toneladas, volume 30% inferior aos 6,84 milhões enviados ao longo de agosto do ano passado.

No campo, a colheita da segunda safra já foi concluída em estados como Piauí, Maranhão e Tocantins, enquanto ainda restam 5% da área em Goiás, 23% em São Paulo e 27% em Minas Gerais. Com isso, a área colhida nacional atingiu 90,4% até 21 de agosto, ligeiramente abaixo da média de 91,1% das últimas cinco safras, segundo a Conab.



Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em agosto foi de R$ 6.595 mil, o equivalente a R$ 0,172/cota.

O Fundo encerrou o período, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R$ 8.315 mil, equivalente a R$ 0,21/cota.

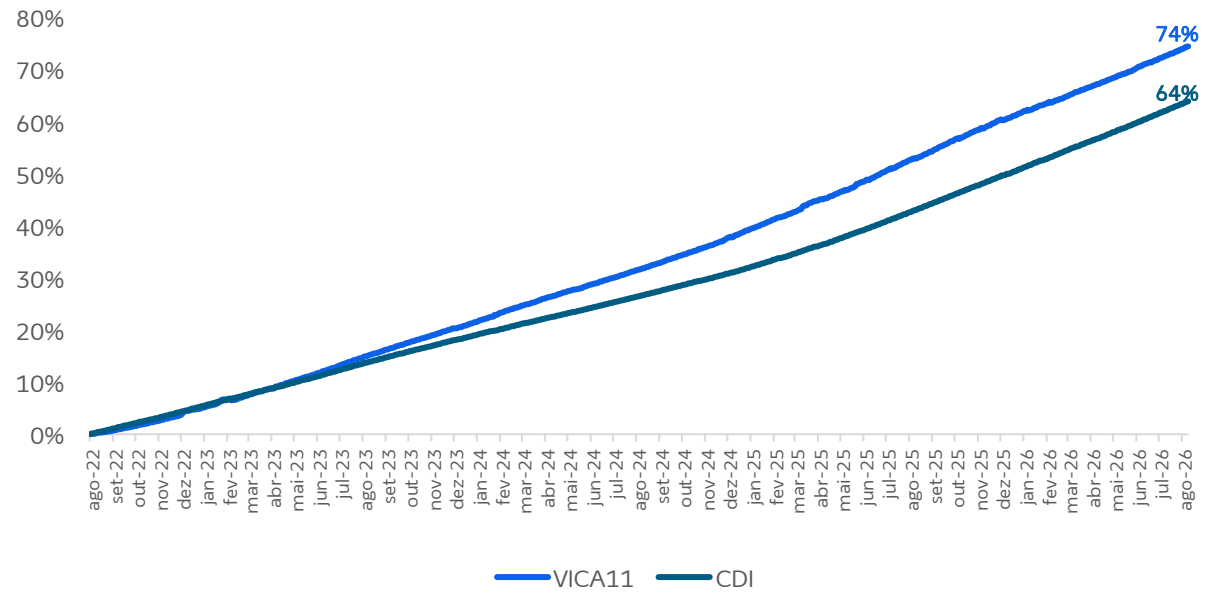
Resultado do Fundo	Agosto 26 (R$ mil)	Agosto 26 (R$/cota)	Acum. 2026 (R$/cota média mensal)	Acum. Desde a 2ª Emissão (R$/cota média mensal)
Resultado Total	7.005	0,183	0,116	0,114
Taxa de Administração	-396	-0,010	-0,009	-0,009
Taxa de Performance	-	-	-0,001	-0,001
Outras Despesas/Receitas	-13	-0,000	0,001	0,002
Resultado Total	**6.596**	**0,172**	**0,108**	**0,107**
Rendimentos a serem distribuídos	**3.642**	**0,095**	**0,099**	**0,103**

Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	**5.361**	**0,140**
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	2.954	0,077
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	**8.315**	**0,217**

Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	agosto/26	Acumulado 2026	Cota desde 2ª oferta
Valor da Cota de Referência Inicial	10,33	10,33	5,92
Rentabilidade do Fundo	**1,07%**	**8,63%**	**74,42%**
CDI	1,09%	9,33%	63,89%
Rentabilidade vs CDI	**97,4%**	**92,5%**	**116,5%**

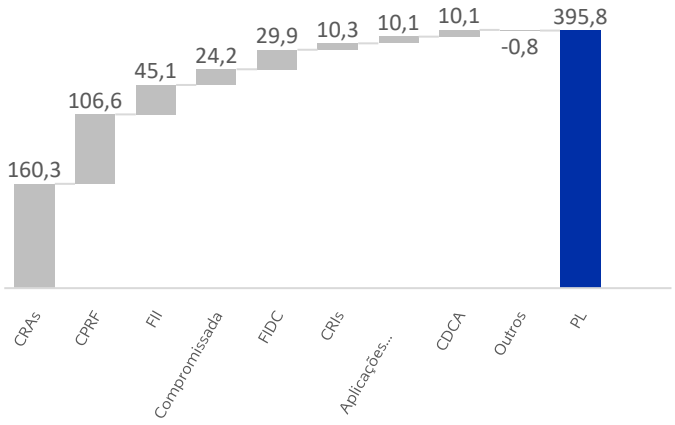
Desde a 2ª emissão de cotas do Fundo, o retorno total da cota patrimonial do VICA11 foi de 74,5%, o equivalente a 117% do CDI no período e 137% do CDI com gross-up.

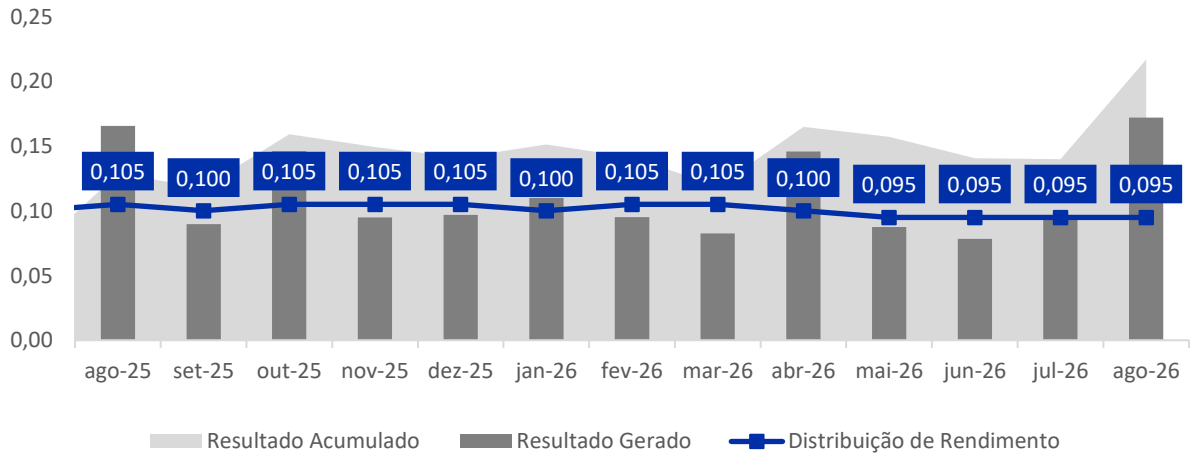


Carteira do Fundo

O patrimônio líquido do Fundo ao final de agosto era de R$ 395,8 milhões. As alocações em CRAs, CRIs, CDCA e CPR-Fs totalizavam R$ 287,3 milhões, o equivalente a 72% do PL. A alocação em FIDC totalizava R$ 30,0 milhões, o equivalente a 7,5% do PL. As aplicações em renda fixa somavam o total de R$ 10,1 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizavam -R$ 0,8 milhão.

Portfolio	R$ MM	R$/cota
CRAs	160,3	4,2
CPRF	106,6	2,8
FIAGRO	45,1	1,2
Compromissada	24,2	0,6
FIDC	29,9	0,8
CRIs	10,3	0,3
Aplicações Financeiras	10,1	0,3
CDCA	10,1	0,3
A Pagar / Receber	-0,8	0,0
Patrimônio Líquido	**395,8**	**10,3**

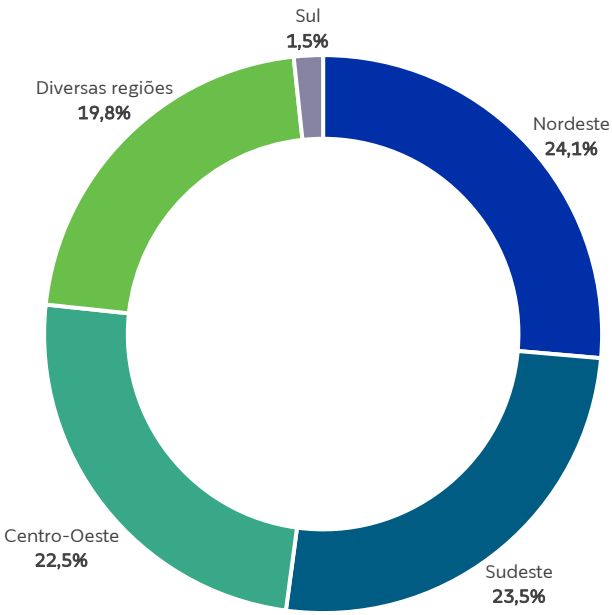




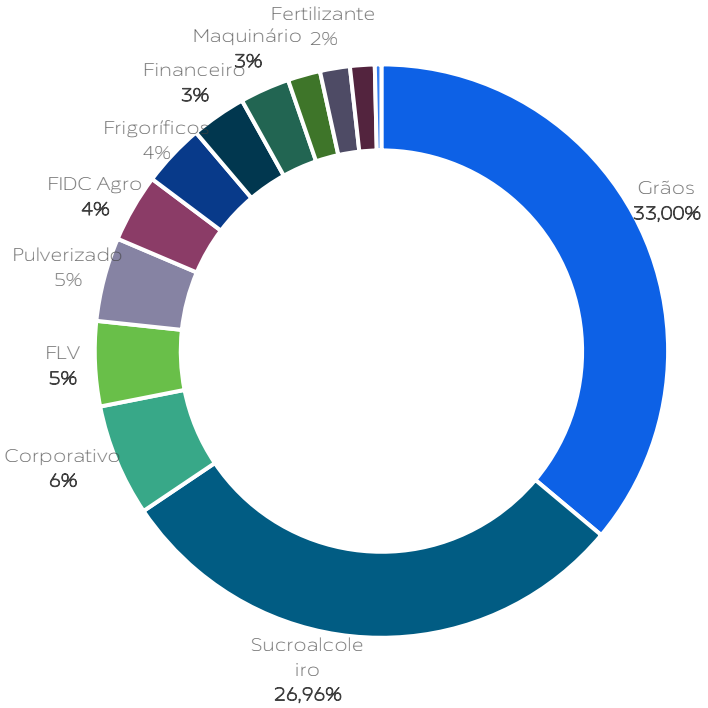
Portfólio

Abaixo apresentamos os principais indicadores operacionais do portfólio referentes ao **mês de agosto de 2026**.

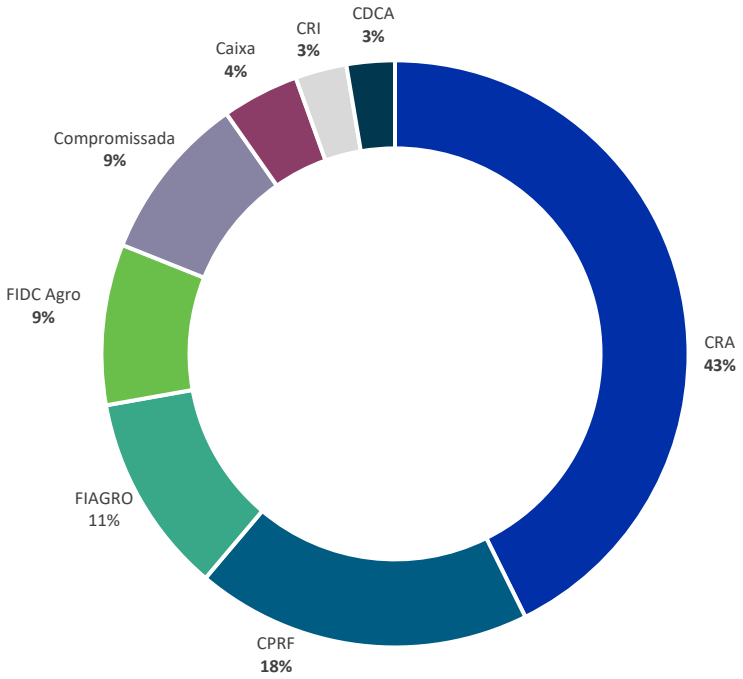
Região (% do PL)



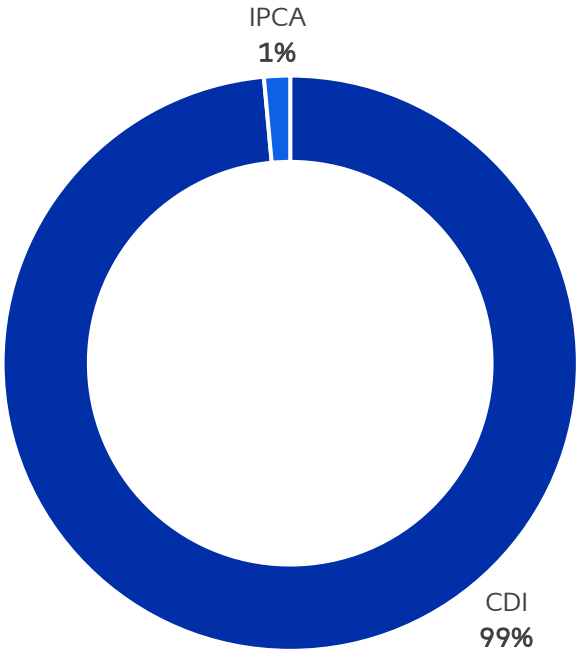
Exposição por Segmento (% do PL)



Tipo de Ativo (% do PL)



Exposição por Indexador (% do PL)



Carteira de Crédito

A alocação pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com bom perfil de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no site do Fundo.

Ativo	Instr.	Código B3	Saldo (R$ MM)	% PL	Segmento	Index.	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de MTM[1] (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
Terras Agro	FIAGRO	N.A	45,1	11,4%	Grãos	CDI	7,70%	7,70%	N.A.	N.A
Farmtech	FIDC	N.A.	15,9	4,0%	Pulverizado	CDI	4,50%	4,50%	3,3	N.A
Usina Moreno	CPRF	26G04066343	18,1	4,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,20%	4,20%	2,2	abr/31
Trebeschi	CPRF	25K02899650	17,3	4,4%	FLV	CDI	5,15%	5,15%	1,7	nov/30
Enersugar	CRA	CRA02500B9T	13,4	3,4%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	1,4	dez/29
Lermen	CRA	CRA0240058Y	14,0	3,5%	Grãos	CDI	4,85%	4,85%	1,5	mai/30
Alcoeste	CRA	CRA022007KJ	11,9	3,0%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,21%	1,2	jul/28
Frialto	CRA	CRA02400CYS	11,1	2,8%	Frigoríficos	CDI	4,98%	5,01%	1,3	dez/29
Banco BTG	CDCA	24G02736843	10,1	2,5%	Financeiro	%CDI	96,50%	96,39%	4,9	jul/34
Gran Coffee	CRA	CRA02300VY1	9,8	2,5%	Corporativo	CDI	5,50%	5,50%	1,0	dez/28
Alcoeste	CRA	CRA022008YE	10,2	2,6%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	3,55%	2,1	set/29
Usina Caeté	CPRF	25G03887320	8,8	2,2%	Sucroalcoleiro	CDI	4,50%	4,50%	1,5	nov/29
CVB	CPRF	25L02907879	8,5	2,2%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,1	nov/30
Giongo	CPRF	26H03139116	8,9	2,3%	Grãos	CDI	5,00%	5,00%	N.A.	abr/31
Bissoni	CRA	CRA023004S9	8,8	2,2%	Grãos	CDI	3,10%	2,90%	1,0	abr/28
Daroit	CRA	CRA024007PZ	8,6	2,2%	Grãos	CDI	4,75%	4,75%	2,0	ago/30
Grupo JB	CRA	CRA02300O8I	7,8	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	3,50%	3,50%	1,4	out/29
Uisa	CRA	CRA0230099D	7,8	2,0%	Sucroalcoleiro	CDI	5,20%	3,67%	0,7	mar/28
Minerva	CRA	CRA02500B9N	7,4	1,9%	Corporativo	%CDI	111,50%	109,72%	5,2	dez/36
Dacalda	CPRF	25C09510410	7,2	1,8%	Sucroalcoleiro	CDI	5,50%	5,50%	1,6	out/29
Fertsan	CRA	CRA0240073N	6,6	1,7%	Fertilizante	CDI	5,00%	5,50%	1,2	jul/29
Coruripe	CPRF	26G04832656	6,5	1,7%	Sucroalcoleiro	CDI	4,00%	4,00%	**2,0**	ago/31
Salton	CRA	CRA024000XF	6,1	1,5%	Vinícola	CDI	2,00%	1,72%	1,1	fev/29
GVR	CPRF	25G02689706	6,7	1,7%	Grãos	CDI	5,60%	5,60%	1,5	abr/29
Romeu	CPRF	26E01960565	5,9	1,5%	Grãos	CDI	4,50%	4,50%	2,5	abr/31
Pivot	CRA	CRA02200D9U	6,0	1,5%	Maquinário	CDI	3,00%	3,21%	0,7	dez/27
BRF	CRA	CRA02500669	5,7	1,4%	Corporativo	%CDI	102,00%	108,43%	2,8	jul/29
Bonini	CPRF	24L06183217	5,5	1,4%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	1,3	nov/29
Mantiqueira	CRA	CRA0250073L	5,0	1,3%	Avicultura	%CDI	103,50%	103,40%	3,1	ago/30
Elmiro Borges	CPRF	25J02624634	5,2	1,3%	Grãos	CDI	5,00%	5,00%	1,6	out/30
Serpasa	CRI	22D0382755	4,8	1,2%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	4,45%	2,0	nov/31
São Martinho	CRA	CRA025003PD	5,1	1,3%	Sucroalcoleiro	%CDI	106,00%	102,97%	4,0	jun/32

GAPS Maqcampo	CRI	22E1056953	4,1	1,0%	Maquinário	IPCA	8,67%	9,50%	2,3	mai/32
Mattei-Malage	CPRF	22K03071598	4,6	1,2%	Grãos	CDI	9,00%	9,00%	N.A.	out/27
Daroit	CRA	CRA024007Q0	4,3	1,1%	Grãos	CDI	6,84%	6,84%	1,9	ago/30
FIAGRO FIDC BBM	FIDC	5665524SN1	4,0	1,0%	FIDC Agro	CDI	2,50%	2,50%	5,1	N.A
São Martinho	CRA	CRA024004H7	3,4	0,9%	Sucroalcoleiro	%CDI	99,00%	100,15%	2,2	abr/29
Vilas Boas	CPRF	25J04696284	3,0	0,8%	Grãos	CDI	5,50%	5,50%	2,1	out/28
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	2,5	0,6%	FIDC Agro	CDI	5,00%	5,00%	0,6	N.A
Coruripe	CRA	CRA022007VJ	1,6	0,4%	Sucroalcoleiro	CDI	6,00%	6,00%	0,6	jul/27
Futura	CRA	CRA0240093V	1,2	0,3%	Pulverizado	CDI	5,00%	5,00%	0,4	ago/27
MAV FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,2	0,5%	FIDC Agro	CDI	3,00%	3,00%	N.A.	N.A
MAV III FIDC	FIDC	BR0AYDCTF025	2,6	0,7%	FIDC Agro	CDI	2,50%	6,00%	N.A.	N.A
GT Foods	CRA	CRA02200001	1,7	0,4%	Frigoríficos	CDI	5,00%	4,11%	0,5	set/27
Pedro Merola	CRA	CRA022005K3	1,6	0,4%	Grãos	CDI	4,00%	3,94%	1,0	mai/27
De Santi	CRI	22L1414297	1,3	0,3%	Transporte	CDI	6,00%	6,12%	0,6	dez/27
FIDC Ura Agro	FIDC	4571422SN8	1,2	0,3%	FIDC Agro	CDI	4,75%	4,75%	1,1	N.A
Banco ABC	CRA	CRA024001E3	1,2	0,3%	Financeiro	%CDI	100,00%	99,97%	0,4	fev/27
Total Carteira			**362,0**	**91,4%**				***CDI + 4,56%***	***167***	

Glossário

Clique **aqui** para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI
COMPASS